

A REFORMA FOI UM MOVIMENTO RELIGIOSO QUE TRANSCENDEU AS FRONTEIRAS DO RELIGIOSO E GESTOU NOVAS RELAÇÕES SOCIAIS.

Nascida dentro do mundo da fé, as ideias e ideais da reforma logo ganharam a vida secular. A redescoberta de que a pessoa é justificada pela fé em Cristo (não por obras ou indulgências) redesenha as relações da pessoa com Deus, com o próximo e também com as coisas do cotidiano. Desta forma gestam-se novas ideias no sistema de educação, na economia, no trabalho e na ética. A fé é impulsionadora de grandes mudanças sociais que permanecem até hoje.



Dar de comer a quem tem fome

Dar de beber a quem tem sede

Vestir o nu

Enterrar os mortos

Acolher os estrangeiros

Cuidar dos doentes

Visitar os presos



Somos todos iguais perante Deus:

A clássica diferenciação entre clero e povo, rei e plebeu é superada. As diferenças entre as pessoas são de função, não de status diante de Deus. E toda função tem um objetivo principal: servir a Deus e ao próximo.



Trabalho e vocação:

Vocação era conceito religioso. A partir da Reforma o conceito se abre também para o mundo secular. Toda pessoa é vocacionada para algo. Logo, pelo trabalho e cuidado ao próximo também podemos servir a Deus. É o Sacerdócio Geral de Todas as Pessoas que Creem.



Escola:

A Reforma propõe a criação de escolas para meninos e meninas ao lado de cada igreja. O objetivo é ensinar a fé através da leitura da Bíblia. Nestas escolas aprende-se a fé, sim, mas também uma profissão, pois a sociedade precisa de pessoas qualificadas em todas as áreas.



Economia:

A idade média vive a transição do modelo econômico feudal para o mercantil. Cresce a ganância, o dumping, a usura, a exploração da necessidade do outro. Para os reformadores o dinheiro é um meio de servir ao próximo, não um fim em si próprio. A melhor forma da sociedade se manter é a criação de um caixa comum.

